

## Contribuições da Consulta Pública - Diretriz - Intoxicações por Agrotóxicos - Capítulo 4 - CONITEC

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
28/02/2019	Secretaria Municipal de Saúde	Boa	Não		
07/03/2019	Profissional de saúde	Muito boa	Não		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
08/03/2019	Profissional de saúde	Muito boa	<p>Sim, 2,4-D Página 7 Com relação aos parágrafos abaixo: “Não há indícios na literatura associando a exposição ao 2,4-D com alterações na função reprodutiva, no desenvolvimento e teratogenicidade” Considerar: Estudos em humanos e animais têm demonstrado o potencial de teratogenicidade e a toxicidade do 2,4-D sobre o sistema reprodutivo, incluindo a indução de abortos espontâneos, baixo peso ao nascer, malformações esqueléticas e urogenitais, diminuição da mobilidade e alteração de formato de espermatozoides (Lerda, 1991;; SCHREINEMACHERS, 2003; MAZHAR et al, 2012). “Alguns estudos epidemiológicos apontam uma associação entre a exposição aos herbicidas clorofenóxiácidos com vários tipos de câncer, tais como sarcoma de tecidos moles e linfoma não-Hodgkin. Entretanto, não se sabe ao certo se esses desfechos são realmente relacionados ao 2,4-D ou a outros constituintes e contaminantes presentes nas formulações investigadas”. Incluir: A IARC classifica o 2,4-D como possível carcinogênico para humanos (grupo 2B). A IARC em sua monografia 113, considera que as evidências de que o 2,4-D induz stress oxidativo são fortes, de que o 2,4-D é genotóxico são fracas, de que causa imunossupressão são moderadas e de que altera proliferação e morte celular são fracas. Também sugiro acrescentar no texto: “No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) classificou o 2,4-D como Extremamente Tóxico (Classe I) para a saúde.” Com relação à toxicidade para o sistema endócrino, pesquisas tem apontado o 2,4-D como sendo desregulador endócrino, já que este afeta vários processos hormonais e hormônio dependentes, com efeitos estrogênicos, androgênicos e anti-tiróide (Goldner et al., 2010; Kim et al., 2005; Garry et al., 2001 ). Avaliar a inclusão desta informação abaixo:- O 2,4-D é produzido a partir do 2,4-diclorofenol (2,4-DCP) e este é frequentemente observado como impureza nos produtos formulados à base de 2,4-D. O 2,4-DCP é genotóxico e hepatotóxico. Além disto, ainda existe a possibilidade de o 2,4-D ser contaminado por dioxinas cloradas, que podem ser produzidas durante o processo</p>		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
09/03/2019	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Regular	Não		

de fabricação do herbicida, como a TCDD (2,3,7,8-Tetraclorodibenzop-dioxina) que é reconhecida como sendo cancerígena (classe A – IARC) para o ser humano.Referências: Garry VF, Tarone RE, Kirsch IR, Abdallah JM, Lombardi DP, Long LK et al. (2001). Biomarker correlations of urinary 2,4-D levels in foresters: genomic instability and endocrine disruption. Environ Health Perspect, 109(5):495–500.Goldner WS, Sandler DP, Yu F, et al. 2013. Hypothyroidism and pesticide use among male private pesticide applicators in the Agricultural Health Study. J Occup Environ Med 55(10):1171-1178.IARC. 2,4-dichlorophenoxyacetic acid (IARC MONOGRAPHS-113). 2015.Kim HJ, Park YI & Dong MS (2005): Effects of 2,4-D and DCP on the DHT-induced androgenic action in human prostate cancer cells. Toxicol Sci 88 (1):52–9.LERDA D1, RIZZI R. Study of reproductive function in persons occupationally exposed to 2,4-dichlorophenoxyacetic acid (2,4-D). Mutat Res. 1991 Jan;262(1):47-50. MAZHAR FM; MOAWAD KM; EL-DAKDOKY MH; AMER AS. Fetotoxicity of 2,4-dichlorophenoxyacetic acid in rats and the protective role of vitamin E. Toxicol Ind Health. 2012. SCHREINEMACHERS DM. Birth malformations and other adverse perinatal outcomes in four U.S. Wheat-producing states. Environ Health Perspect. 2003 Jul;111(9):1259-64.